



GOVERNO DO
ESTADO DE SÃO PAULO



EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO SA - EMLASA

C.N.P.J. 47.093.703/0001-75
vinculada à SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA E PLANEJAMENTO



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCÊ

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - 2005

No exercício de 2005, a atuação da Emlasa esteve fortemente voltada para a Região Metropolitana de Campinas (RMC), mediante o desenvolvimento de quatro projetos elaborados para a Agência Metropolitana de Campinas (AgemCamp): *Evolução da Estrutura Urbana da RMC, Sumário de Dados da RMC, Por Dentro da RMC e Padrões Urbanísticos da RMC*. Este conjunto de trabalhos vem conformar uma visão espacializada de informações e estudos de caráter regional/metropolitano, que darão suporte aos desdobramentos em termos de planejamento macrorregional, aos planejamentos das redes de infraestruturas de porte regional e, ainda, às bases de conhecimento organizado e sistematizado úteis ao planejamento em escala municipal e aos investidores privados potencialmente interessados na Região. No que se refere à atuação na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), consolidou-se, no início do exercício, a primeira versão da *Agenda de Desenvolvimento para a RMSP*, que resultou em 32 *Programas Metropolitanos Integrados* (aqueles cuja implementação requer a articulação intersetorial e intergovernamental). Tal documento deverá ser encaminhado ao futuro Conselho de Desenvolvimento da RMSP para orientar sua atuação, a partir do elenco de programas proposto por conjunto significativo de representações dos entes públicos atuantes na Região.

No âmbito institucional, a Emlasa elaborou, em conjunto com a Secretaria de Estado de Economia e Planejamento, *minuta de Projeto de Lei Complementar para a Reorganização Institucional da RMSP* a qual deu origem ao *PLC 6/2005*, que foi assinado e encaminhado pelo governador à Assembleia Legislativa, em 3/3/05. Por determinação do governador, o anteprojeto de lei foi submetido, antes de ser encaminhado ao Legislativo, ao processo de consulta pública para que pudesse ser enriquecido com propostas e contribuições dos vários segmentos da sociedade. As propostas e sugestões foram, quando pertinentes, incorporadas ao projeto.

Na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), a Emlasa elaborou, para a Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), o produto *Indicadores Metropolitanos da Baixada Santista - 2005*, que reúne informações e estatísticas sobre a Região, disponibilizadas em CD-ROM multimídia, e deu início ao projeto *Padrões Socioespaciais*

da *RMBS* que, a partir de informações georreferenciadas, permitirá estudos e análises na Região em nível de subunidades territoriais. No campo da *Assessoria Técnica aos Municípios*, a Emlasa continuou com os serviços que presta tradicionalmente na elaboração de planos diretores municipais e implantação de cadastros imobiliários fiscais. No exercício 2005, deu-se início à assessoria para a elaboração dos *Planos Diretores dos Municípios de Louveira, Itaquaquecetuba e Mairiporã*, preparou propostas técnico-financeiras e estabeleceu as negociações para elaboração dos planos de Francisco Morato e Santa Isabel. Com relação aos cadastros técnicos municipais, a Emlasa deu início ao *Recadastramento Imobiliário de Biritiba-Mirim e Salesópolis e Implantação de Cadastro Técnico em Francisco Morato*.

PLANEJAMENTO REGIONAL E METROPOLITANO

No âmbito do aperfeiçoamento e avanço dos instrumentos técnicos para o planejamento, destacou-se a atuação da Emlasa na concepção e detalhamento técnico do projeto *Sistema de Informações Geográficas para o Planejamento Metropolitano (SIGPLAM)*, a ser desenvolvido para a Secretaria de Estado de Economia e Planejamento, que possibilitará a incorporação adequada do componente espacial na análise das questões metropolitanas.

No que diz respeito à atualização cartográfica, a Emlasa finalizou, em 2005, o *Mapeamento do Uso e Ocupação do Solo da RMSP e Bacia Hidrográfica do Alto Tietê*. Os produtos foram disponibilizados a todos os interessados, segundo as normas acordadas entre a Emlasa e o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), que financiou os trabalhos.

Cabe ressaltar também a implantação na Emlasa do *Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)*, que tem por fim otimizar o desenvolvimento das atividades internas, integrar as diversas áreas e contribuir para informatizar os trabalhos a serem executados na Empresa.

CONFERÊNCIA DAS CIDADES

Em 2005, coube, ainda, à Emlasa, por determinação do Governo Estadual, a organização da *2ª Conferência Estadual das Cidades*, tendo

como lema a "Reforma Urbana: Cidade para Todos" e como tema "Construindo a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano". Realizada sob a coordenação da Secretaria de Economia e Planejamento (SEP), nos dias 16 e 17 de setembro, no Memorial da América Latina, em São Paulo, a 2ª CEC contou com a participação de 1.500 delegados eleitos nas Conferências Municipais realizadas no Estado. Promoveu, ainda, a *2ª Conferência das Cidades Metropolitanas da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)* e a *2ª Conferência das Cidades Metropolitanas da Região Metropolitana de Campinas (RMC)*, com o objetivo de levantar subsídios para uma visão metropolitana acerca das questões urbanas, com vistas a subsidiar as propostas a serem formuladas pelo Plano Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU).

A Emlasa participou, também, da *2ª Conferência Nacional das Cidades*, realizada sob a coordenação do Ministério das Cidades, em 30/11 a 3/12 de 2005, em Brasília. O Estado de São Paulo tem uma vaga assegurada no Conselho das Cidades (no segmento I - Poder Público Estadual - Executivo), em rodízio com o Espírito Santo, sendo neste representado pelo diretor-presidente da Emlasa.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Além desses trabalhos, a Emlasa continuou desenvolvendo as atividades técnicas previstas no seu Estatuto e operando os seus serviços: *Sistema de Informações ao Público por Telefone* (0800 77 10 139), *Centro de Documentação e Informações Técnicas (CDT)*, *Sistema Cartográfico Metropolitano (SCM)* e elaboração de *Pareceres Técnicos e Ouvidoria*. Para o atendimento ao público, manteve também atualizados os seus sites: *Institucional, Perfil Institucional Metropolitano - Grande São Paulo* e *Sistema de Informações Jurídicas (Sijur)*.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Nas áreas administrativa e financeira, merecem destaque a efetivação da proposta de ajustar societariamente a Empresa às suas reais dimensões, quitação de dívida com a Companhia Paulista de Obras e Serviços (CPOS) e investimentos em *softwares* e *hardwares*, efetuados em função dos trabalhos de sua responsabilidade.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2005 E 2004 (em R\$ mil)						DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2005 E 2004 (em R\$ mil)		
ATIVO			PASSIVO					
	2005	2004		2005	2004		2005	2004
CIRCULANTE			CIRCULANTE			RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18.891	17.976
Caixa e Bancos	67	56	Fornecedores	1.565	1.183	Subvenção Governamental para Custeio	16.722	13.189
Aplicações Financeiras	2.568	1.471	Salários e Férias a Pagar	1.540	1.214	Prestação de Serviços	2.169	4.787
Contas a Receber	745	1.286	Credores por Serviços Prestados	255	612	DEDUÇÕES DA RECEITA	(108)	(239)
Adiantamentos	159	179	Contribuições Sociais e			ISS sobre Receita de Prestação de Serviços	(108)	(239)
Valores a Recuperar	224	77	Impostos a Recolher	1.055	960	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18.783	17.737
Estoque de Material de Consumo	35	21	Adiantamentos por Serviços Contratados	26	76	Custo dos Serviços Prestados	(10.874)	(10.786)
Despesas Antecipadas	4	4	TOTAL DO CIRCULANTE	4.441	4.045	RESULTADO BRUTO	7.909	6.951
TOTAL DO CIRCULANTE	3.802	3.094	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(7.824)	(6.828)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Fornecedores	-	4.628	Gerais e Administrativas	(8.101)	(6.520)
Depósitos Judiciais	2.667	3.359	Provisão para Contingências Trabalhistas	2.351	3.152	Despesas Financeiras	(306)	(393)
PERMANENTE			TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.351	7.780	Receitas Financeiras	512	83
INVESTIMENTOS	5.676	13.604	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			Outras Receitas Operacionais	71	2
Participação em Cia. do Metrô	4.161	12.089	Capital Social	9.907	509.335	RESULTADO OPERACIONAL	85	123
Participações em Outras Sociedades	1.515	1.515	Reserva para Aumentos de Capital	-	1.556	RESULTADOS NÃO-OPERACIONAIS		
IMOBILIZADO	1.856	1.150	Adiantamentos para Integralização de Capital	721	968	Resultado na Alienação de Investimentos	(3.000)	-
DIFERIDO	504	525	Prejuízos Acumulados	2.915	501.952	RESULTADO ANTES DA		
TOTAL DO PERMANENTE	8.036	15.279	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.713	9.907	PROVISÃO DE IR/CSLL	(2.915)	123
TOTAL DO ATIVO	14.505	21.732	TOTAL DO PASSIVO	14.505	21.732	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(205)
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO NO PERÍODO DE 01/01 A 31/12/2005 E 2004 (em R\$ mil)						RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.915)	(82)
	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS/P/ AUMENTOS DE CAPITAL	ADIANTAMENTOS P/INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL	RESULTADO POR LOTE DE MIL AÇÕES (EM R\$ 1,00)	(0,2942)	(0,0002)
HISTÓRICO						DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS NO PERÍODO DE 01/01 A 31/12/2005 E 2004 (em R\$ mil)		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	509.335	1.556	-	(501.870)	9.021	ORIGENS DOS RECURSOS	2005	2004
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	-	968	-	968	Das Operações	8.248	2.588
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	(82)	(82)	Resultado do Exercício	(2.915)	(82)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	509.335	1.556	968	(501.952)	9.907	Depreciações e Amortizações	403	203
Aumento de Capital, conforme AGOE de 18/04/2005	2.524	(1.556)	(968)	-	-	Aumento do Exigível a Longo Prazo	2.017	2.453
Redução de Capital por absorção dos prejuízos acumulados até 31/12/2004, conforme AGOE de 18/04/2005	(501.952)	-	-	501.952	-	Redução do Realizável a Longo Prazo	814	4
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	-	721	-	721	Baixas do Imobilizado/Diferido	1	10
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	(2.915)	(2.915)	Baixa de Investimentos	7.928	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	9.907	-	721	(2.915)	7.713	Dos Acionistas	721	968
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005						Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	721	968
1. CONTEXTO OPERACIONAL						TOTAL DAS ORIGENS	8.969	3.556
A Empresa tem por objetivo realizar as atividades de apoio ao planejamento, programação, organização, coordenação e controle da execução dos serviços comuns de interesse metropolitano ou a eles relativos, bem como executar os que forem necessários à implementação de planos e projetos executivos, de interesse de regiões metropolitanas, podendo, ainda, exercer as demais atividades destinadas à consecução de suas finalidades.						APLICAÇÕES DE RECURSOS		
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS						Inversões em Imobilizado e Diferido	1.089	1.486
As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.						Aumento do Realizável a Longo Prazo	122	5
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS						Redução do Exigível a Longo Prazo	7.446	530
a. As aplicações financeiras são demonstradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.						TOTAL DAS APLICAÇÕES	8.657	2.021
b. As contas a receber de clientes e outras são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.						AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	312	1.535
c. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante suficiente pela administração da sociedade para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.						DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
d. Os estoques de materiais de consumo são valorizados ao valor de aquisição, inferiores aos valores do mercado.						ATIVO CIRCULANTE	708	1.954
e. Os investimentos são demonstrados ao valor de aplicação, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustados por provisão para perdas. A participação no Capital da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ é de aproximadamente 0,0012%. O investimento na Cia. do Metrô está ajustado pelo valor nominal das ações. O Investimento na Rede Ferroviária Federal (em liquidação) está ajustado pelo valor patrimonial das ações.						No Início do Exercício	3.094	1.140
Em novembro de 2005, foram transferidas para a Cia. Paulista de Obras e Serviços 792.859.633 ações, do total de 1.208.913.200, da Cia. do Metrô, de valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo) cada, para pagamento da dívida atualizada em 2005, classificada em 2004 no Exigível a Longo Prazo - Fornecedores. As ações foram negociadas pelo valor patrimonial (R\$ 0,00621607206 cada ação), calculado com base no balanço da Cia. do Metrô encerrado em 31/12/2004.						No Final do Exercício	3.802	3.094
f. O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em						PASSIVO CIRCULANTE	396	419
						No Início do Exercício	4.045	3.626
						No Final do Exercício	4.441	4.045
						AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	312	1.535
						PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
						Os abaixo-assinados, membros do Conselho de Administração da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMLASA, examinaram o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, tomando conhecimento dos pareceres emitidos pelos Auditores Independentes e pelo Conselho Fiscal, tudo em cumprimento ao disposto no inciso V, do artigo 142, da Lei nº 6.404/76 e disposições estatutárias, opinando favoravelmente por sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária da Empresa, a realizar-se no próximo mês de abril.		
						São Paulo, 17 de março de 2006.		
						MARTOS TAVARES		
						MARCOS CAMARGO CAMPAGNONE		
						JOAQUIM LOPES DA SILVA JUNIOR		
						WALTER LAZZARINI FILHO		
						LACYR FERREIRA BALDUSCO		
						SEBASTIÃO HERMANO LEITE CINTRA		
						REGINA MARIA PROSPERI MEYER		
						PARECER DO CONSELHO FISCAL		
						Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMLASA, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, e à vista do parecer da Tufani, Reis e Soares - Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, estando em condições de serem apreciadas pela Assembléia Ordinária de Acionistas.		
						São Paulo, 13 de março de 2006.		
						CLAUDIA ANUNCIAÇÃO FERREIRA		
						MARILIA MARIA FERREIRA		
						EULALIA DA SILVA SANTOS		

Marcos Camargo Campagnone
Diretor - Presidente

Eloisa Raymundo Holanda Rolim
Diretora

Sideval Francisco Aroni
Diretor

Arnor Felix Ramos Junior
CT - CRC 1SP109.294/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - Emlasa São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - Emlasa, em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das

estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - Emlasa, em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2006.

HORWATH TUFANI, REIS & SOARES Auditores Independentes
CRC 2SP015165/O-8

FRANCISCO DE PAULA DOS REIS JÚNIOR
Contador - CRC 1SP139268/O-6

São Paulo, 17 de março de 2006.

MARTOS TAVARES

MARCOS CAMARGO CAMPAGNONE

JOAQUIM LOPES DA SILVA JUNIOR

WALTER LAZZARINI FILHO

LACYR FERREIRA BALDUSCO

SEBASTIÃO HERMANO LEITE CINTRA

REGINA MARIA PROSPERI MEYER

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMLASA, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, e à vista do parecer da Tufani, Reis e Soares - Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, estando em condições de serem apreciadas pela Assembléia Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 13 de março de 2006.

CLAUDIA ANUNCIAÇÃO FERREIRA

MARILIA MARIA FERREIRA

EULALIA DA SILVA SANTOS